



XXXII Encontro de Jovens Pesquisadores e XIV Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia



BIC-UCS

Enlaces entre psicose e tentativa de suicídio em período covid-19 INOVAPSI-4

Autores: Isadora Barbosa (BIC-UCS), Tânia Maria Cemin (Orientadora)

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

Este estudo abrange as possíveis contribuições da psicanálise em relação a estruturas psicóticas, quando relacionadas a tentativas de suicídio, em período pandêmico. Evidenciando a relevância deste tema, a WHO (2014) estima 800 mil mortes por suicídio no mundo por ano, o que equivale a uma pessoa a cada 40 segundos, outra informação importante, a Organização Pan-Americana de Saúde (2016) estima que nas américas, cerca de 100 mil pessoas cometem suicídio por ano. Contudo, no Brasil uma pesquisa da Fiocruz do ano de 2022 constata que houve aumento nos casos de autolesões e suicídio em grupos de todas as faixas etárias. A psicose inicia sua organização desde a infância, e se estrutura a partir do Complexo de Édipo no qual o sujeito nega a castração, a maior parte das tentativas de suicídio cometidas por indivíduos psicóticos ocorre quando o sujeito está diante da ameaça de desintegração psicótica, nesta ameaça constante, o sujeito perde a percepção do que é realidade interna e externa, se sente aterrorizado frente de um aniquilamento. Para combatê-lo o sujeito cria um mundo irreal à parte, muitas vezes com delírios e alucinações. O sofrimento perante à ameaça de desintegração é intenso e o sujeito percebe o suicídio como a sua única saída para este sofrimento. Assim, quando o sujeito tenta suicídio, muitas vezes ele não está procurando a morte, mas fugindo do aterrorizante (Calligaris, 2013). O enfoque nas relações sociais e culturais se torna necessário, pois considera-se que o número de tentativas de suicídio seja de 10 a 20 vezes maior que o número de óbitos por suicídio, sendo o Sul do país, uma das regiões, com os maiores índices de tentativas de suicídio (Silva et al., 2023).

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo está em andamento a partir de uma pesquisa qualitativa de natureza exploratória, descritiva e interpretativa. Como participantes do estudo serão utilizados os metadados coletados no INOVAPSI - 3, os dados se referem ao período pandêmico de junho de 2020 a dezembro de 2021. No SEPA - UCS foi coletado uma amostra de 151 prontuários de pacientes que foram encaminhados ao serviço por meio da Secretaria da Saúde de Caxias do Sul, destes indivíduos. 41 pacientes relatam nos atendimentos ter feito uma ou mais tentativas de suicídio ao longo de sua vida, sendo observado manifestações claras da psicose em 5 pacientes, estas manifestações podem ser alucinações audiovisuais e delírios (Calligaris, 1989). O pesquisador organizará as informações em categorias de análise e, a partir dos recortes feitos dos metadados. Como instrumento de organização utilizar-se-á tabelas que proporcionarão uma visualização adequada dos dados que emergirão desses atendimentos.

RESULTADOS

A partir da pesquisa realizada - que ainda está em andamento - está sendo analisado os dados coletados de dois pacientes que foram encaminhados ao SEPA-UCS, que apresentam manifestações psicóticas e uma ou mais tentativas de suicídio ao longo de suas vidas.

O resultado parcial - o qual será mais aprofundado no decorrer do estudo - contempla os seguintes fatores:

- Paciente A - sexo feminino, 55 anos.
- Paciente B - sexo masculino, 29 anos.

Os dois pacientes apresentam alguns aspectos em comum, sendo estes:

➤ Sintomas depressivos e de ansiedade, bem como conflituosas familiares.

Referente à paciente A, apresenta os seguintes aspectos individuais:

➤ Tentativa de suicídio há mais de 5 anos, ideação suicida, manifestações psicóticas - alucinações auditivas, irritabilidade, comportamento agressivo e sofrimento significativo por conta de tratamento oncológico.

Referente ao paciente B, apresenta os seguintes aspectos individuais:

➤ Tentativa de suicídio há mais de 5 anos, conflituosas financeiras, manifestações psicóticas - alucinações audiovisuais, sofrimento relacionado com a pandemia de COVID-19, vítima de abuso sexual na infância e oscilações de humor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo contempla considerações finais parciais, visto que ainda está em andamento.

Conclui-se que, é de extrema importância criar uma rede de apoio que opere em função dos sujeitos mais fragilizados, auxiliando-os no processo de desenvolvimento de autonomia pessoal e preservando a sua dignidade como seres humanos. O tema tentativa de suicídio ainda é considerado um tabu na sociedade, sendo assim, se torna necessário popularizar o conhecimento sobre este tema.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Cassorla, R. M. S. (2017). *Suicídio*. 1ª edição. Editora Blucher.
- Calligaris, C. (1989). *Introdução a Uma Clínica Diferencial das Psicoses*. 2ª edição. Editora Zagodoni.
- World Health Organization. (2014). Preventing suicide: A global imperative. https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/131056/9789241564779_eng.pdf?sequence=1
- Organização Pan-Americana da Saúde. (2020). Pandemia de COVID-19 aumenta fatores de risco para suicídio. <https://www.paho.org/pt/noticias/10-9-2020-pandemia-covid-19-aumenta-fatores-risco-para-suicidio>
- Fiocruz. (2024). Estudo aponta que taxas de suicídio e autolesões aumentam no Brasil. <https://portal.fiocruz.br/noticia/2024/02/estudo-aponta-que-taxas-de-suicidio-e-autolesoes-aumentam-no-brasil>
- Silva, A. D. C. D., Vieira, A. G., & de Almeida Neto, H. (2023). Tentativa de suicídio no trabalho, a enfermagem e a pandemia de COVID-19. *Revista De Gestão Social E Ambiental*, 17(10), e04055. <https://doi.org/10.24857/rgsa.v17n10-011>

APOIO BIC-UCS